

RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS

ANO LETIVO 2016/2017

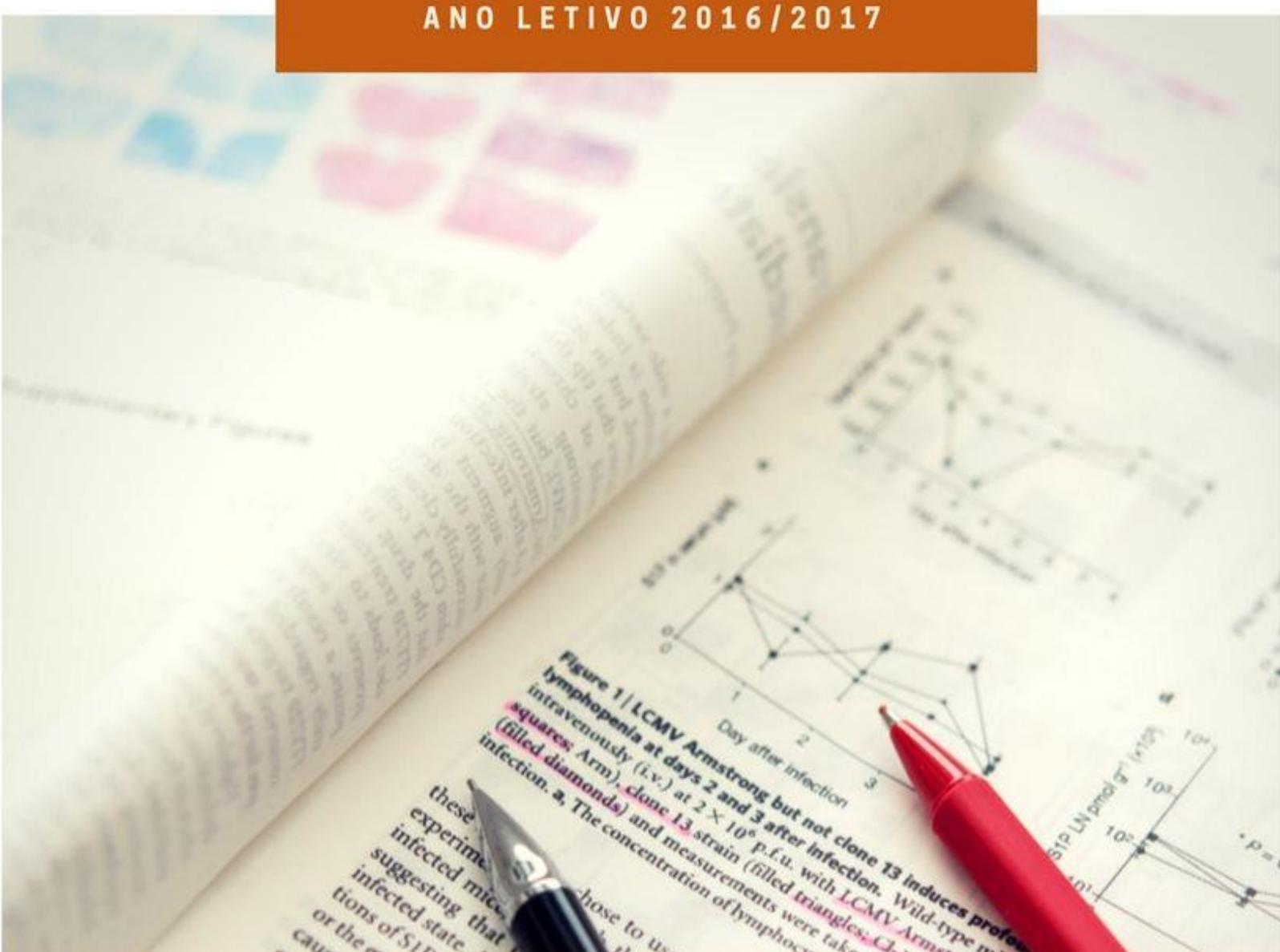


Figure 1 | LCMV Armstrong but not clone 13 induces profound lymphopenia at days 2 and 3 after infection. Wild-type mice intravenously (i.v.) at 2×10^6 p.f.u. with LCMV Armstrong (filled squares; Arm), clone 13 strain (filled triangles; CL-13) or infection. a. The concentration of lymphocytes was measured at days 1, 2, and 3 after infection. * $p < 0.05$.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO

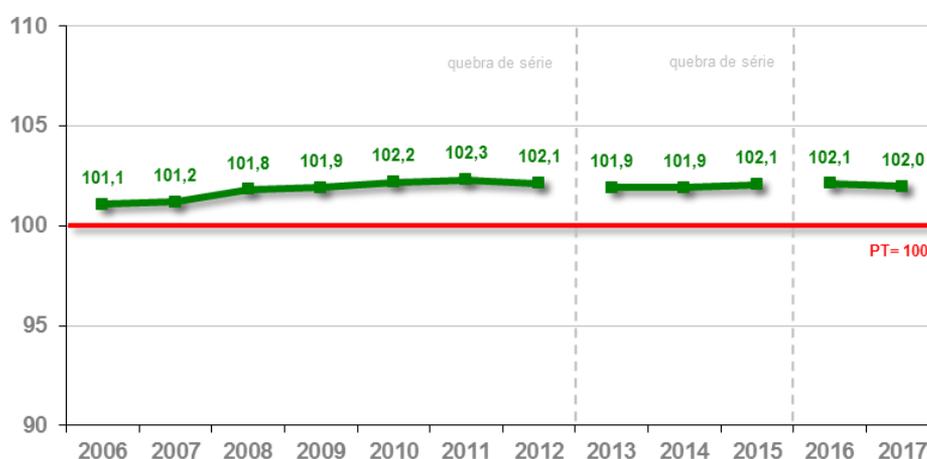
RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS

ANO LETIVO 2016/2017

A Região Centro reafirmou o seu posicionamento favorável na área da educação, apresentando os melhores resultados nos exames nacionais realizados no ano letivo 2016/2017¹.

As classificações obtidas nos exames nacionais (que, no ano letivo 2016/2017 ocorreram nos 9.º, 11.º e 12.º anos) revelaram que os alunos dos ensinos básico e secundário que frequentaram estabelecimentos de ensino da Região Centro tiveram melhores resultados do que a média nacional, mantendo a tendência iniciada em 2006 (Figura 1).

Figura 1 - Resultados dos exames nacionais dos ensinos básico e secundário na Região Centro (PT=100) entre 2006 e 2017²



Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

Comparativamente com as restantes regiões portuguesas, o Centro apresentou o melhor desempenho do país (Figura 2), sendo desde 2008 a região que tem sucessivamente os resultados médios mais elevados a nível nacional.

Analisando separadamente os níveis de ensino, verificou-se que a média regional foi superior à média nacional tanto no ensino básico como no secundário. De salientar que o Centro apresentou a melhor classificação do país nos exames nacionais do 9.º ano do ensino básico e assumiu a segunda posição do ranking nacional no ensino secundário, depois da Região Norte.

¹ Estes resultados foram divulgados em fevereiro de 2018 pela Direção-Geral da Educação.

² No ensino básico, os exames nacionais foram realizados para o 9.º ano de 2006 a 2011; para os 6.º e 9.º anos em 2012; para os 4.º, 6.º e 9.º anos de 2013 a 2015; e novamente apenas para o 9.º ano em 2016 e 2017. Deste modo, os dados das diferentes séries não são diretamente comparáveis entre si (quebra de série).

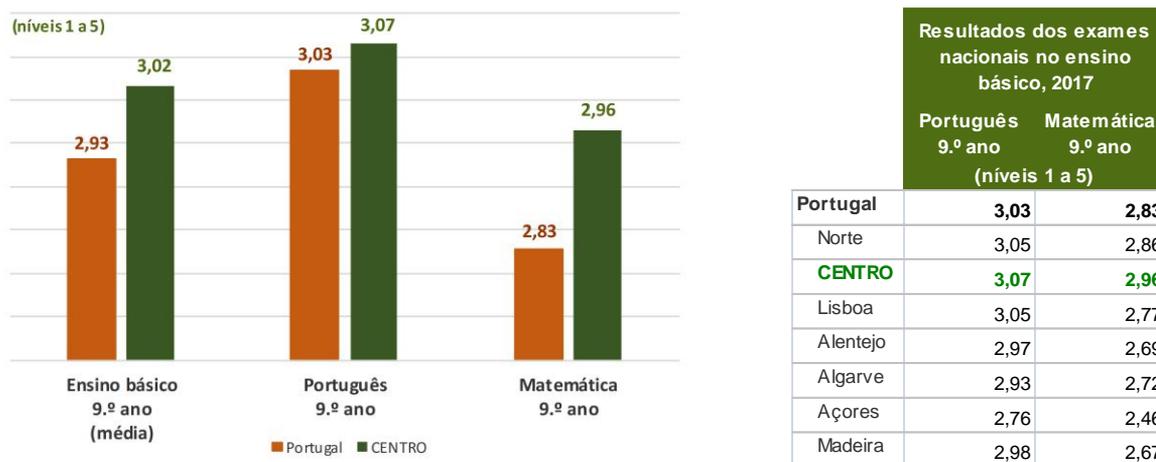
Figura 2 - Resultados dos exames nacionais dos ensinos básico e secundário na Região Centro em 2017

	Posicionamento face ao país nos resultados dos exames nacionais (PT=100), 2017			Resultados dos exames nacionais, 2017	
	Média dos ensinos básico e secundário	Ensino básico - 9.º ano	Ensino secundário	Ensino básico - 9.º ano (níveis 1 a 5)	Ensino secundário (0 a 20 valores)
Portugal	100,00	100,00	100,00	2,93	9,99
Norte	101,40	100,86	101,94	2,96	10,18
CENTRO	101,96	102,87	101,06	3,02	10,09
Lisboa	99,07	99,24	98,89	2,91	9,87
Alentejo	96,14	96,62	95,66	2,83	9,55
Algarve	97,13	96,48	97,79	2,83	9,76
Açores	89,94	89,02	90,85	2,61	9,07
Madeira	96,54	96,31	96,78	2,82	9,66

Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

Considerando as classificações do ensino básico³, constatou-se que foi na Região Centro que se atingiram os melhores resultados com uma média positiva de 3,02 (Figura 3). Este posicionamento regional revelou-se também favorável quando se desagregaram os resultados por disciplina de exame, onde as médias dos exames dos alunos da Região Centro, em ambas as disciplinas, superaram a média nacional e foram as mais elevadas do país.

Figura 3 - Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática no ensino básico em 2017



Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

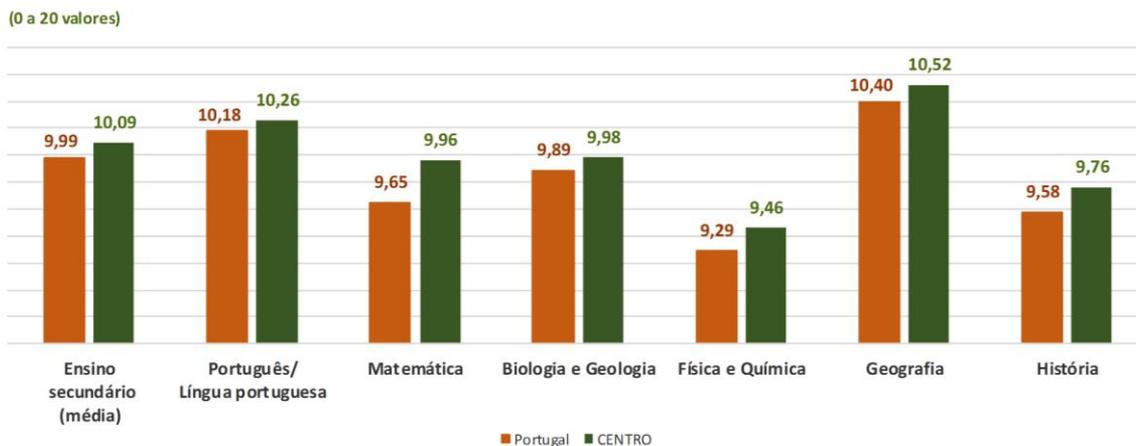
Relativamente ao ensino secundário e tendo em consideração os resultados de todos os exames realizados neste ciclo de ensino, mais uma vez a Região Centro se destacou com uma média positiva de 10,09 valores, superando a média do país (Figura 4). Este desempenho favorável da região verificou-se igualmente quando se analisaram os resultados dos exames com maior número de provas, sobressaindo as disciplinas de Geografia e de Português e Língua Portuguesa⁴, com uma média regional positiva e acima da nacional (10,52 e 10,26 valores, respetivamente). É ainda de salientar a posição do Centro nos exames de

³ Desde do ano letivo de 2015/2016, que os exames nacionais deste nível de ensino respeitam apenas à realização de exames no final do 3.º ciclo às disciplinas de Português e Matemática.

⁴ Inclui as provas de Português e Português Língua Não Materna (PLNM) intermédio.

Matemática⁵ e de História⁶ com uma média regional de 9,96 e 9,76 valores, respetivamente, que sendo superior à média do país é também a mais elevada das sete regiões portuguesas.

Figura 4 - Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática no ensino secundário em 2017



Resultados dos exames nacionais no ensino secundário, 2017						
	Português	Matemática	Biologia e Geologia	Física e Química	Geografia	História
(0 a 20 valores)						
Portugal	10,18	9,65	9,89	9,29	10,40	9,58
Norte	10,48	9,81	10,15	9,49	10,52	9,60
CENTRO	10,26	9,96	9,98	9,46	10,52	9,76
Lisboa	9,91	9,42	9,76	9,11	10,32	9,63
Alentejo	9,95	9,14	9,16	8,83	10,33	9,11
Algarve	9,77	9,45	9,79	8,99	10,21	9,63
Açores	9,63	8,70	8,81	8,11	9,08	8,54
Madeira	9,89	9,49	9,17	8,65	10,68	9,49

Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

Apesar da análise dos resultados alcançados no secundário ao nível sub-regional conter limitações, decorrentes do facto de existirem municípios em que apenas há uma escola ou de municípios em que o número de exames realizados é muito reduzido, observou-se, ainda assim, alguma diferenciação na região.

Em termos médios globais, verificou-se uma mancha significativa de valores negativos, que, à semelhança dos anos anteriores, foi mais acentuada em alguns municípios do interior (Figura 5). Todas as capitais de distrito registaram médias positivas, destacando-se ainda com resultados satisfatórios alguns dos municípios em torno das capitais de distrito de Aveiro, Coimbra, Leiria e Viseu.

No ano letivo 2016/2017, Arruda dos Vinhos e Anadia foram os municípios da Região Centro com os resultados mais elevados nos exames do secundário, registando ambos uma média superior a 11 valores. Do lado oposto, com uma média inferior a 8,5 valores encontravam-se

⁵ Inclui as provas de Matemática A, Matemática B e Matemática aplicada às ciências sociais.

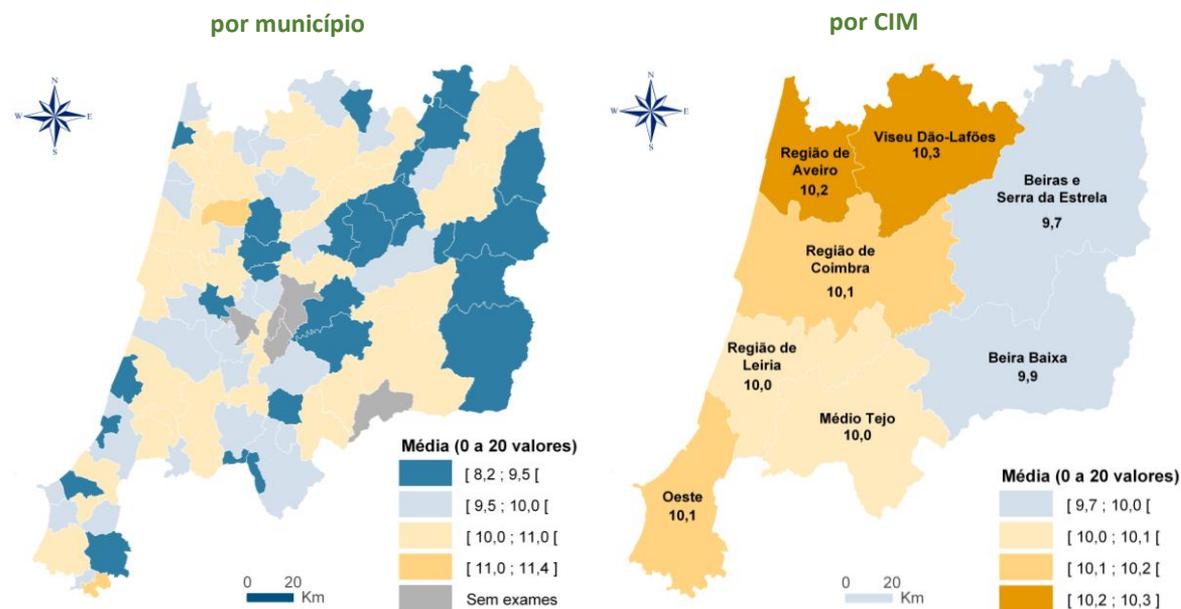
⁶ Inclui as provas de História A e História B.

os municípios de Idanha-a-Nova, Murtosa, Belmonte e Vila de Rei, os quais têm apenas uma escola neste ciclo de ensino, pelo que a média do município reflete concretamente a realidade dessas escolas. Nestes contextos, parece ainda não ser alheio o facto de serem territórios com um poder de compra manifestado relativamente baixo face à média regional e nacional.

É ainda de referir que em 41 municípios da região as médias dos exames nacionais foram superiores ao valor médio nacional e em mais de 80% destes (34 municípios) superou-se simultaneamente a média regional.

Analisando os resultados por sub-regiões NUTS III, apenas Beiras e Serra da Estrela e Beira Baixa registaram médias negativas, de 9,7 e 9,9 valores, respetivamente. Importa também ressaltar que o intervalo entre o valor médio menor e maior foi muito reduzido, variando entre 9,7 nas Beiras e Serra da Estrela e 10,3 em Viseu Dão-Lafões.

Figura 5 - Resultados de exames nacionais do ensino secundário na Região Centro em 2017

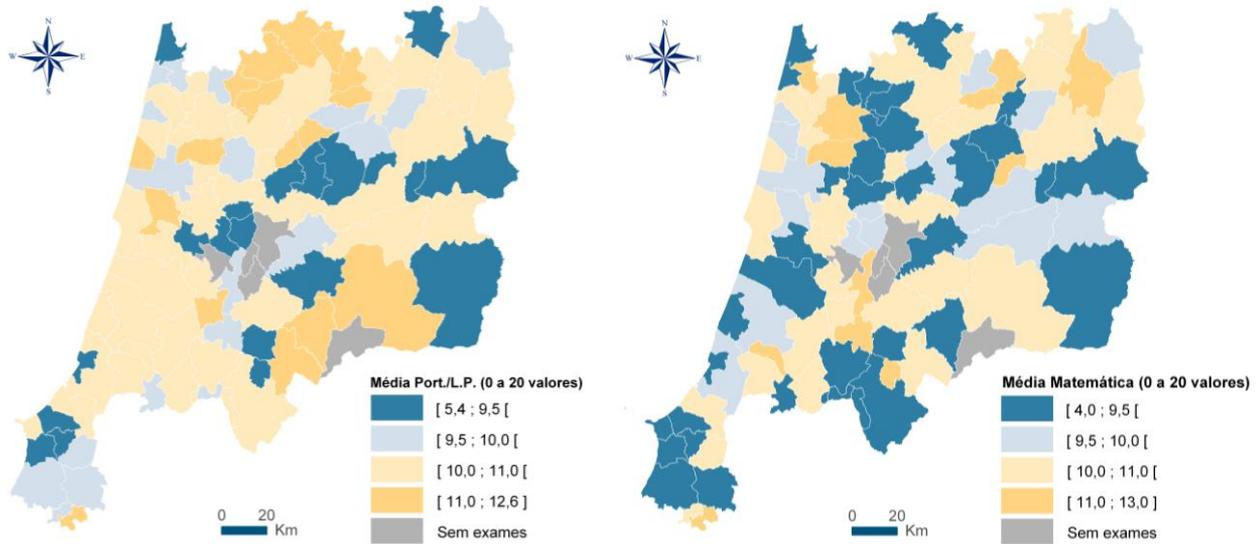


Se focarmos a análise nos exames realizados por maior número de alunos (Português/ Língua Portuguesa e Matemática) verificamos que a desigualdade entre os resultados no litoral e no interior foi mais visível nos exames de Português e Língua Portuguesa do que em Matemática (Figuras 6 e 7). É também notório que existe um maior número de municípios com médias negativas a Matemática do que a Português e Língua Portuguesa.

Em cerca de metade dos municípios da região, a classificação média dos exames de Português e Língua Portuguesa e de Matemática foi superior à média nacional (mais concretamente em 48 e 56 municípios, respetivamente). As duas melhores classificações regionais no exame de Português e Língua Portuguesa ocorreram em Castro Daire (12,6 valores) e Montemor-o-Velho (12,0 valores), enquanto no exame de Matemática os resultados mais elevados observaram-se nos municípios de Penalva do Castelo (13,0 valores) e Manteigas (12,0 valores). O município com os piores resultados nos dois exames foi Vila de Rei (5,4 valores em

Português e 4,0 valores em Matemática), o qual foi também um dos três municípios com menor número de exames realizados.

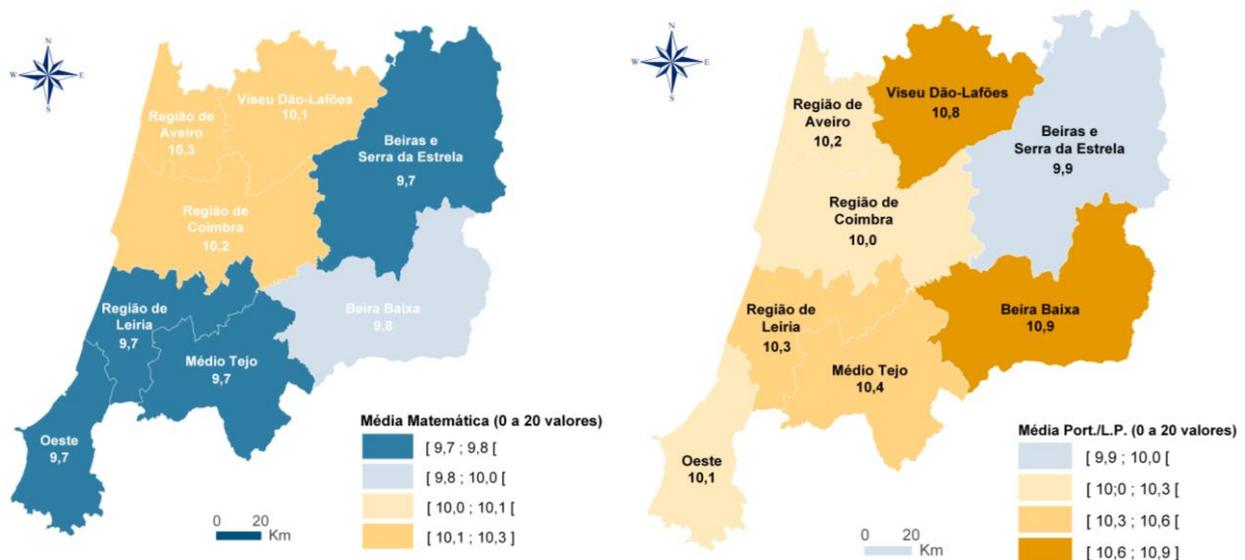
Figura 6 - Resultados dos exames nacionais de Português/Língua Portuguesa e de Matemática no ensino secundário, por município, na Região Centro em 2017



Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

Numa análise ao nível das sub-regiões NUTS III do Centro observou-se um desempenho distinto nos exames de Português e Língua Portuguesa face ao de Matemática. A quase totalidade das sub-regiões, com exceção das Beiras e Serra da Estrela, registou médias positivas nos exames de Português e Língua Portuguesa, tendo os resultados em todas oscilado em torno dos 10 valores. Já nos exames de Matemática verificou-se o oposto, com a maioria das sub-regiões a apresentarem médias negativas, a par da evolução regional e nacional.

Figura 7 - Resultados dos exames nacionais de Português/Língua Portuguesa e de Matemática no ensino secundário, por CIM, na Região Centro em 2017

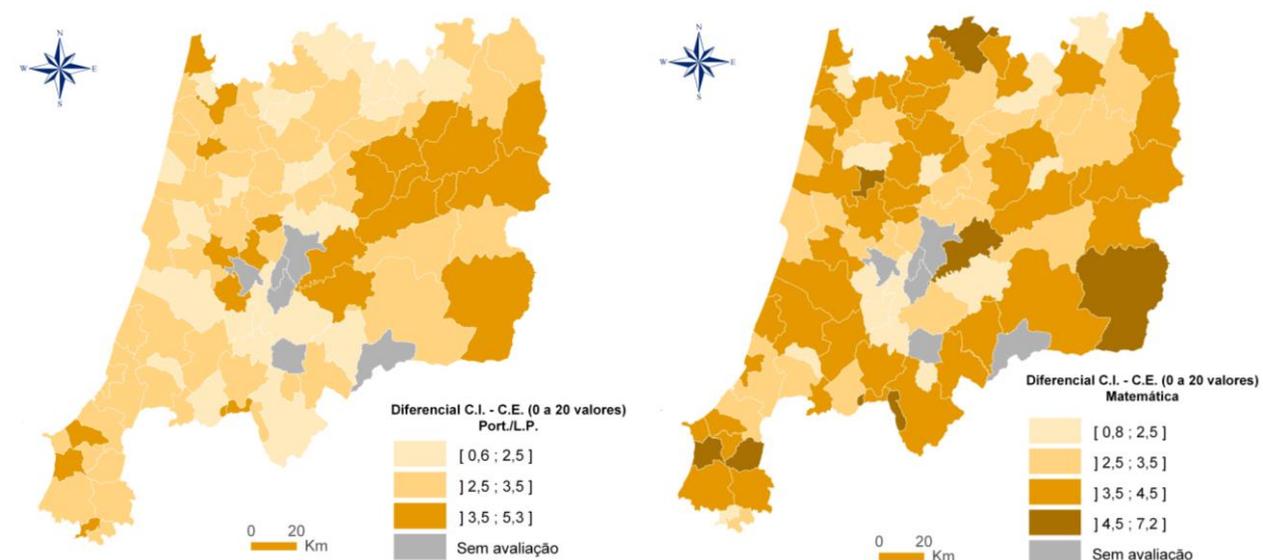


Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

Numa análise comparativa entre a classificação interna e os resultados dos exames (Figura 8) observou-se que, em ambas as disciplinas, o desempenho médio anual dos alunos, no ano letivo 2016/2017, foi superior ao verificado nos exames, sendo esse diferencial mais significativo em Matemática (com uma variação entre 0,8 e 7,2 valores) do que em Português e Língua Portuguesa (que oscilou entre 0,6 e 5,3 valores). Importa ainda referir que a desigualdade de desempenho entre os municípios do litoral e do interior foi mais evidente em Português e Língua Portuguesa do que em Matemática.

No caso de Português e Língua Portuguesa, os municípios da região com o desvio mais significativo entre o aproveitamento anual e a nota obtida no exame, foram Pampilhosa da Serra (+ 5,3 valores), Sabugal (+ 4,8 valores) e Miranda do Corvo (+ 4,7 valores), por contraste com Vouzela e Oliveira de Frades que registaram uma variação não superior a 0,7 valores. Já na disciplina de Matemática as maiores disparidades ocorrem nos municípios de Constância (+ 7,2 valores) e Pampilhosa da Serra (+ 5,8 valores), tendo as menores acontecido em Manteigas e Penalva do Castelo, com uma oscilação inferior a um valor.

Figura 8 – Diferencial entre a classificação interna e os resultados dos exames nacionais de Português/Língua Portuguesa e de Matemática no ensino secundário, por município, na Região Centro em 2017

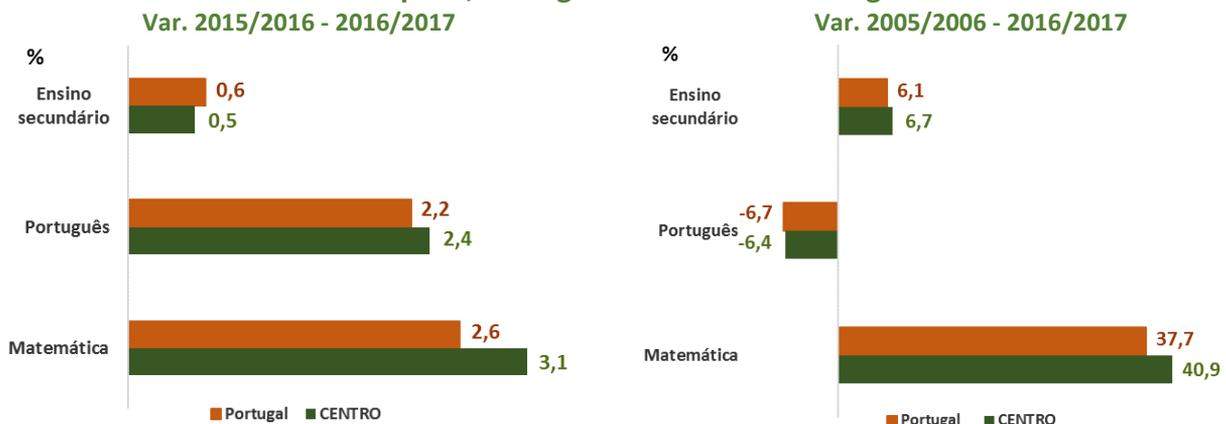


Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

Ao comparámos os resultados dos exames do secundário deste ano letivo com os do ano anterior (2015/2016), constata-se que houve um crescimento da média nacional e regional em 0,6% e 0,5%, respetivamente, o que traduz um aumento do desempenho médio dos alunos desse nível de ensino (Figura 9). Esta melhoria nos resultados foi igualmente notória nos exames de Português e Língua Portuguesa e de Matemática, cuja média da região cresceu, acima da média do país, em 2,4% e 3,1%, respetivamente.

Também em relação ao início da série em 2005/2006, a prestação global dos alunos nos exames do secundário melhorou no país e na região. Porém, assistiu-se a um comportamento diferenciado nas duas disciplinas analisadas. Em Matemática a progressão dos alunos revelou-se muito positiva, correspondendo a um aumento, em termos regionais e absolutos, de 2,9 valores, entres os dois períodos de análise. Já em Português e Língua Portuguesa os resultados regionais diminuíram cerca de 7% (-0,7 valores).

Figura 9 – Variação dos resultados dos exames nacionais no ensino secundário, por disciplina, na Região Centro e em Portugal



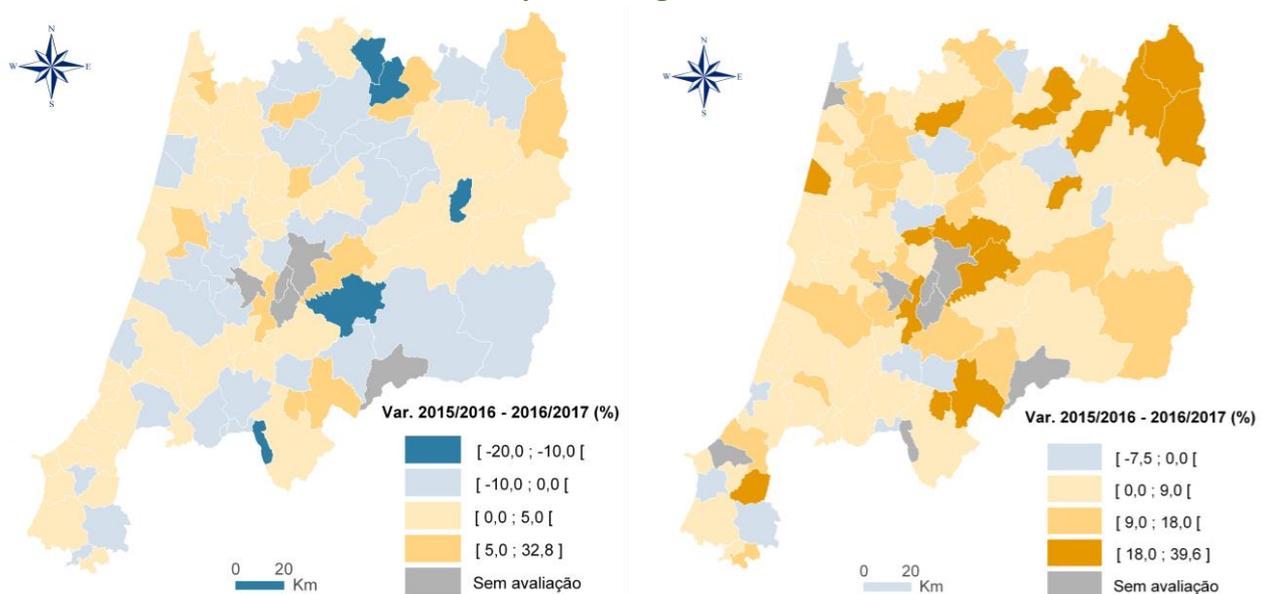
Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)

Em termos municipais a evolução média global dos resultados dos exames do secundário revelou-se igualmente mais favorável relativamente a 2005/2006, com apenas 12 municípios a registar variações negativas (contra os 40 observados face a 2015/2016). Nesta análise, as assimetrias entre o litoral e o interior encontram-se esbatidas (Figura 10).

Dos 100 municípios da Região Centro, 39 observaram, comparativamente a 2015/2016, aumentos superiores aos da média nacional e regional, destacando-se com os mais significativos crescimentos Pampilhosa da Serra (32,8%) e Figueira de Castelo Rodrigo (20,1%). Em relação a 2005/2006, o desempenho nos exames nacionais do secundário evoluiu positivamente e acima da média do país e da região em mais de metade dos municípios, evidenciando-se os acréscimos de Figueira de Castelo Rodrigo (39,6%) e Penalva do Castelo (36,5%).

Os municípios em que os resultados nos exames decresceram mais expressivamente foram, face a 2015/2016, Oleiros (-20,0%) e Vila Nova de Paiva (-18,2%) e, a 2005/2006, Penacova (-7,5%).

Figura 10 – Variação dos resultados dos exames nacionais no ensino secundário, por município, na Região Centro



Fonte: Direção-Geral da Educação (cálculos próprios da CCDRC)